

ANÁLISE TRILÍNGUE: COMPARANDO ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO DAS LÍNGUAS INGLESA, PORTUGUESA E CHINESA EM “JOGOS VORAZES”

Isabela Marroco Bertonha (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Liliam Cristina Marins (Orientador). E-mail: liliamchris@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Linguística, Letras e Artes /Literaturas Estrangeiras Modernas

Palavras-chave: Tradução; Inglês; Chinês.

RESUMO

A presente pesquisa observou e analisou o uso de diferentes estratégias de tradução utilizadas nas versões traduzidas para a língua portuguesa e para a língua chinesa do primeiro capítulo do livro “Jogos Vorazes”, escrito por Suzanne Collins. Durante a pesquisa, foram estudados os possíveis fatores que levaram os tradutores a escolherem determinadas estratégias, a fim de entender a influência que esses fatores potencialmente exercem no processo tradutório. Além disso, também foi estudada a influência de fatores culturais nesse processo e, finalmente, procurou-se compreender os efeitos causados pelas escolhas tomadas pelos tradutores. Essa pesquisa desenvolveu-se através da comparação de diversos trechos do capítulo. Algumas transformações de sentido em potencial foram encontradas, mas concluiu-se que, apesar delas, as versões traduzidas se mantiveram bastante próximas à versão original. Além do mais, a influência de fatores culturais sobre o processo tradutório foi observada em várias instâncias e, assim, pode-se confirmar seu alto grau de relevância.

INTRODUÇÃO (Arial 12, negrito, alinhado à esquerda, deixe uma linha em branco)

A tradução é uma atividade humana que, há muito tempo, desempenha um papel social de extrema importância, uma vez que facilita a comunicação entre povos de línguas diferentes. Como essa comunicação deve ser realizada de modo mais efetivo possível, é importante pesquisar o processo tradutório.

Um dos métodos de realizar essa pesquisa é observando os diferentes fatores que levam um tradutor a favorecer um tipo de estratégia ao invés de outra. Venuti (2004) explica, por exemplo, que muitos fatores culturais afetam essa escolha. A partir disso, a presente pesquisa analisa e discute sobre os possíveis fatores que levaram os tradutores do primeiro capítulo de “Jogos Vorazes”, de Suzanne Collins, a aplicarem certas estratégias em suas traduções para a língua portuguesa e para a língua chinesa. Além disso, visa observar a influência de fatores culturais na tradução e estudar as consequências causadas pelas decisões dos tradutores.

A escolha de usar “Jogos Vorazes” para essa pesquisa está relacionada ao fato de que o livro faz parte de uma subárea da literatura denominada literatura de massa. Essa subárea, segundo Mafra (2001), sofre grande discriminação dentro da esfera acadêmica, uma vez que é vista por muitos acadêmicos como inferior à literatura clássica. No entanto, esse tipo de literatura apresenta uma enorme importância social, já que costuma servir como porta de entrada para o mundo da literatura para um grande número de jovens. Assim, é importante trazê-la para o mundo acadêmico.

Por fim, é importante mencionar, antes de apresentar os resultados e discussões, que como o processo tradutório é influenciado por inúmeros fatores e não se pode afirmar quais foram considerados durante as traduções, também não é possível determinar uma estratégia melhor ou pior. Assim, essa pesquisa não pretendeu julgar as escolhas dos tradutores ou hierarquiza-las.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho foi desenvolvido com base em um cronograma elaborado no primeiro mês de pesquisa. As análises foram realizadas a partir da seleção e comparação entre diversos termos, frases e elementos nas três versões do capítulo.

Para facilitar a organização, um grande quadro digital foi criado para apresentar as três versões de um mesmo termo ou frase (versão original em inglês e versões traduzidas em português e em chinês) lado a lado. Nesse quadro, foram compiladas todas as observações feitas sobre as diferenças, as potenciais transformações de sentido e estratégias de tradução verificadas. Durante grande parte da pesquisa, as análises relacionadas à alusões e simbologias de nomes dos personagens ficaram em foco. As observações e os resultados da pesquisa foram elaborados com base nas teorias apresentadas em inúmeras pesquisas de teóricos da tradução.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram compilados e separados nas seguintes categorias: mudanças na paragrafação, tradução de paródia, diferenças de sentido como consequências de escolhas tradutórias, diferença de sentido como consequência de um possível erro de digitação, análise de alusões e de nomes próprios, análise de expressões fixas e idiomáticas, adaptação cultural, marcas de oralidade, acréscimos e frases retiradas. Abaixo, seguem algumas explicações sobre os resultados mais relevantes das categorias.

Primeiramente, foram observadas algumas diferenças na paragrafação da versão chinesa em relação à versão americana. Em diversos instantes, ocorreram aglutinações de parágrafos, ou seja, parágrafos separados da versão original foram juntados na versão chinesa e formaram parágrafos únicos.

Em segundo lugar, foi percebido que o processo de tradução de uma fala de personagem que parodiava a fala de outro gerou potenciais transformações de

sentido. Percebeu-se que, em ambas as traduções analisadas, a paródia se tornou mais difícil de ser percebida, uma vez que teve sua forma alterada.

Em seguida, algumas diferenças de sentido em potencial foram observadas. Na tradução brasileira, por exemplo, encontrou-se a seguinte potencial transformação de sentido:

Original em inglês: “**Even at home, where I am less pleasant**, I avoid discussing tricky topics.” (Collins, 2008b, p. 6)

Tradução em português: “**Mesmo em casa, lugar que me incomoda**, evito abordar assuntos problemáticos [...]” (Collins, 2008a, p. 12).

Na versão original, a personagem comenta que, em um ambiente familiar, assume uma personalidade mais desagradável. Já na versão traduzida, o leitor pode interpretar a frase como uma reclamação sobre o ambiente doméstico.

Já na categoria de análises de alusões e simbologias de nomes, foi percebido que muitos dos nomes próprios que aparecem no primeiro capítulo estabelecem relações com elementos externos ao texto. Um exemplo disto é a relação do nome do país fictício onde se passa a história, Panem, com a Roma Antiga. Através das observações desses nomes e das estratégias utilizadas para traduzi-los, foi percebido que a versão brasileira manteve muitos de seus nomes através do processo de *borrowing* (Vinay; Darbelnet, 1995), enquanto a chinesa demonstrou uma preferência pelo processo de transliteração. Por exemplo:

Inglês: “My real name is **Katniss**, but when I first told him, I had barely whispered it.” (Collins, 2008b, p. 7)

Português: “Meu verdadeiro nome é **Katniss**, mas quando eu disse o nome a ele pela primeira vez eu estava quase sussurrando.” (Collins, 2008a, p. 13) (estratégia de *borrowing*)

Chinês: “我的真名叫**凯特尼斯**，我早先告诉他我的名字时，声音小得像苍蝇嗡嗡 [...]” (Collins, 2010, p. 6) (estratégia de transliteração)

Algumas preferências por certas estratégias também foram percebidas ao observar as expressões idiomáticas. Nessa parte, foi observado o uso amplo de estratégias que substituíam uma expressão da língua de origem por uma equivalente na língua de chegada e também da estratégia de paráfrase.

Na versão brasileira, foram adicionadas algumas marcas de oralidade nos diálogos de alguns personagens, o que pode contribuir com a aproximação do leitor da língua de chegada ao texto. Em ambas as versões, também foram observadas algumas frases e notas adicionadas, possivelmente a fim de explicar aos leitores alguns aspectos potencialmente confusos. Por fim, também foi observada a falta de algumas frases da versão original na versão brasileira.

CONCLUSÕES

A partir desses resultados, foi possível perceber que, apesar das transformações de sentido em potencial encontradas, as versões traduzidas se mantêm bastante semelhantes à versão original. Além disso, foi observado o uso tanto de estratégias domesticadoras quanto de estratégias estrangeirizadoras (Venuti, 2004) nas duas versões, o que pode indicar uma possível decisão de

procurar um equilíbrio entre as duas estratégias. Adicionalmente, a influência da cultura no processo tradutório foi evidenciada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica pela oportunidade de ter realizado a pesquisa. Agradeço também ao CNPq pelo financiamento do projeto, uma vez que, sem ele, a realização dessa pesquisa teria encontrado algumas dificuldades. Além disso, agradeço à minha orientadora, já que, sem seu apoio, a pesquisa não teria sido possível.

REFERÊNCIAS

COLLINS, S. **Jogos Vorazes**. Tradução: Alexandre D'Elia. Rio de Janeiro: Rocco, 2008a.

COLLINS, S. **The Hunger Games**. Nova Iorque: Scholastic Inc., 2008b.

COLLINS, S. **饥饿游戏**. Tradução: Geng Fang. Pequim: The Writers Publishing House, 2010.

DARBELNET, J.; PAUL-VINAY, J. **Comparative Stylistics of French and English: A methodology for translation**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1995.

MAFRA, N. D. F. A literatura de massa como iniciação à literatura. **Vidya**, Santa Maria, v. 19, n. 35, p. 41-54, jan/jun. 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/502>. Acesso em: 10 ago. 2025.

VENUTI, L. Invisibility. *In*: VENUTI, L. **The Translator's Invisibility: A History of translation**. Londres: Routledge, 2004. p. 1-42.